

PROPOSTA DE ALTERNATIVAS DE MANEJO REPRODUTIVO EM REBANHOS OVINOS CRIADOS NA METADE SUL DO RIO GRANDE DO SUL

Coordenador: MARCELO ABREU DA SILVA

Autor: ALESSANDRA KINDLEIN PENNO KEIDANN

Segundo dados do IBGE 2003, o Rio Grande do Sul é o Estado que conta com o maior rebanho ovino do Brasil, participando com 26,9% do efetivo nacional. Entretanto, o rebanho ovino da Região Sul vem diminuindo anualmente. A população ovina experimentou uma queda de 59% no decênio 1993/2003, encerrando o ano de 2003 com 3.912 mil cabeças. A acentuada redução no número de ovinos desta região está ligada à queda do valor da lã no mercado internacional, devido à tendência de substituição de fibras de lã por fibras artificiais que repercute nos volumes exportados pelo Brasil. Atualmente, os agricultores do setor têm aumentado a criação de raças mistas, assim como, de raças especializadas na produção de carne, acreditando-se em uma recuperação do efetivo nos próximos anos. Os baixos índices zootécnicos encontrados, como a taxa de natalidade de 75% e a taxa de desmame de 60%, indicam a necessidade de inserção de melhorias tecnológicas para uma maior sustentabilidade e competitividade do setor. Para tanto, é essencial que as instituições públicas de ensino cumpram adequadamente seu papel de produção e divulgação de conhecimentos, somando-se aos esforços empreendidos por produtores rurais, comunidades e governos. Neste contexto, um dos obstáculos a serem transpostos consta da estacionalidade reprodutiva da espécie ovina que leva a uma sazonalidade na produção, limitando o escalonamento da oferta e reduzindo os ganhos econômicos dos produtores. A adoção de um manejo reprodutivo que permita distribuir uniformemente os partos ao longo do ano, representa uma alternativa para dirimir estas perdas. Isso se torna possível com o estabelecimento de um programa que inclua condições adequadas de nutrição, sanidade, seleção e manejo adequado de reprodutores, acréscimo de indução de estros durante o período de anestro estacional. Esta ação encontra-se inserida em uma parceria firmada, a alguns anos, entre a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e a Escola Agrotécnica Federal de Alegrete (EAFA), que visa possibilitar que a EAFA funcione como um pólo de divulgação, discussão e desenvolvimento de sistemas integrados de utilização de pastagens adaptados às condições do nosso Estado. Para o desenvolvimento deste projeto será realizado o diagnóstico da situação atual do setor de ovinos e a adaptação das pastagens e instalações,

criando condições de utilização de técnicas reprodutivas e capacitando produtores e alunos envolvidos. Em seguida, serão aplicados ao rebanho diferentes métodos de sincronização de estros, sendo os resultados obtidos apresentados em função do custo-benefício observado. Com estas ações, busca-se colaborar com a divulgação de alternativas produtivas que venham a agregar-se a esforços e trabalhos que visem a proposição de novas possibilidades de geração de renda na metade sul do RS. De forma complementar, seu desenvolvimento deverá promover a integração entre alunos de graduação e alunos da escola técnica, estimulando nestes o interesse pela diversificação e pelo incremento de sua formação intelectual.